



ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e treze realizou-se a Centésima Quinquagésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, situado à Avenida Borges de Medeiros 261, 15 ° andar – Auditório da SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente), com o início às quatorze horas, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Sr. Neio Lucio Fraga Pereira**, Presidente do CONSEMA e representante da SEMA; **Sr. Torvaldo Antônio Marzolla Filho**, representante da FIERGS; **Sr. Ludwig Buckup**, representante do IGRÉ; **Sr. Ivo Lessa**, representante da FARSUL; **Sr. Jurandir João Farias**, representante da SEINFRA; **Sra. Loana Silveira Cardoso**, representante da SEAPA; **Sr. Eduardo Osório Stumpf**, representante do Fórum dos Comitês de Bacias Hidrográficas; **Sr. José Homero Finamor Pinto**, representante do CREA/RS; **Sr. Ângelo Antonio Viera da Silva**, representante da SSP; **Sr. Fernando Hartmann**, representante da SERGS; **Sr. Darci Campani**, representante da Instituição Universitária Pública; **Sr. Alexandre Scheifler**, representante da FETAG/RS; **Sra. Luiza Cristina Schafer**, representante da SEPLAG; **Sr. Paulo Brack**, representante do INGA; **Sra. Edi Xavier Fonseca**, representante da AGAPAN; **Sr. Nilvo Luiz Alves da Silva**, representante da FEPAM; **Sr. Diego Polacchini Carrillo**, representante do Corpo Técnico da FEPAM; **Sra. Ana Lúcia P. F. Cruz**, representante do SINDIÁGUA/RS; **Sra. Lisiane Becker**, representante da Mira Serra; **Sr. Marco Franceschi**, representante da SDPI e o **Sr. Adair Coelho Barcelos**, representante da SEDUC/RS. Justificaram ainda a ausência os seguintes conselheiros: Eduardo Alexis Lobo Alcayaga e Elisabete Zanin da Instituição Universitária Privada. Encontravam-se presentes ainda os senhores: Raissa Christoff, da Mira Serra; Karla L Cozza, do Fórum do Comitês de Bacia; Marilene Conte da FIERGS; e Lilian Ferraro e Luciana Anele da FEPAM. O Senhor Presidente, tomou a palavra e deu início a reunião, solicitando que a Secretária Executiva desse início a sessão. **Sra. Gabriela Freitas**: Boa tarde senhores conselheiros, damos início então a centésima quinquagésima sexta reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente, no dia de hoje vinte de junho de dois mil e treze, no auditório da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, SEMA, avenida Borges de Medeiros duzentos e sessenta e um, decimo quinto andar. Gostaria de iniciar com as comunicações, a Secretaria de Estado e Planejamento, Gestão e Participação Cidadã indica a Senhora Luiza Cristina Schafer na condição de suplente junto ao CONSEMA; As Justificativas de ausência: A Instituição Universitária Privada, justifica a ausência de seus representantes: Eduardo Alexis Lobo Alcayaga e Elisabete Zanin; a Secretaria Estadual da Saúde, justifica ausência de seus representantes: Ciro Carlos Emerim Simoni e Mauro Kruter Kotlhar; o IBAMA, justifica a ausência de seus representantes: João Pessoa R. Moreira Jr. e Maurício Vieira de Souza. Gostaria de fazer a verificação do quorum, então por favor senhores conselheiros levantem seus crachás, dezoito conselheiros presentes até o momento, *Habemus quorum*. **Sr. Presidente**: Bem, boa tarde a todos, sejam bem vindos a primeira reunião do CONSEMA no novo auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, é um prazer estar aqui, estar

53 neste espaço do controle social na questão ambiental, temos uma história de militância no
54 controle social na área da saúde, então a gente já está um pouco acostumado com essa
55 prática da democracia brasileira. Nós estamos com problema de horário, todos os prédios
56 públicos foram orientados a começarem a ser esvaziados às três e meia da tarde e fechar às
57 quatro horas da tarde, em função da manifestação que vai ter bem do nosso lado aqui, e não
58 dá pra assistir de camarote aqui, não vamos poder ficar por aqui. Então a ordem do dia hoje
59 é a Aprovação das atas das reuniões ordinárias cento e cinquenta e um, cento e cinquenta e
60 dois e anexo, e cento e cinquenta e quatro; Apresentação do Sistema de Monitoramento de
61 Alerta de Desastres – SMAD; Apresentação do Zoneamento Econômico e Ecológico – ZEE;
62 Referendum da Resolução duzentos e setenta e sete de dois mil e treze (277/2013) que
63 prorroga prazo cadastramento empreendimentos de silvicultura empresas pequeno e médio e
64 mínimo porte; Aprovação cronograma referente Agenda de Debates do CONSEMA; e
65 Assuntos Gerais. Pelo tempo exíguo, nós temos mais ou menos uma hora, uma hora e pouco,
66 e temos pelo menos um tema premente aqui, que foi uma solicitação do professor Paulo
67 Brack, que preside a Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade e Política Florestal, que
68 solicitou em um documento junto a presidência do CONSEMA, e eu pediria que ele fizesse
69 sua manifestação para o conjunto do plenário para que nós possamos, é a sugestão que eu
70 apresento de pauta, por que isto tem uma importância. **Sr. Paulo Brack:** Agora então? **Sr.**
71 **Presidente:** Pode ser. **Sr. Paulo Brack:** Inicialmente, eu sou Paulo Brack do INGA
72 (Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais) e presidente da Câmara Técnica Permanente de
73 Biodiversidade e Política Florestal, nós na câmara técnica discutimos e foi unânime a
74 decisão de solicitar uma prorrogação do prazo para a decisão com relação a critérios para a
75 possível isenção e enquadramento ou cadastramento de pequena, média e mínima área de
76 silvicultura, então nós estamos já, digamos assim, nessa discussão me parece que algumas
77 questões que já foram, digamos assim, resolvidas mas temos ainda questões a serem
78 discutidas, e que nesse prazo até... São quatro meses? ...nesse prazo nós finalizaremos a
79 nossa proposta e encaminharemos ao CONSEMA, então... essa decisão. **Sr. Presidente:**
80 Então vamos colocar em votação... Pois não. **Sra. Lisiane Becker:** Só uma manifestação.
81 Eu vejo que a data de quatro de junho, que já estava publicada essa resolução antes da
82 aprovação do CONSEMA, então sem tirar o mérito da questão, eu acho um tanto quanto
83 estranho, haver uma publicação de resolução do Conselho Estadual sem ter passado pelo
84 conselho e sim pela câmara técnica, então que se evite isso no futuro de se fazer essas
85 resoluções já publicadas, foi por um acaso que eu olhei, na última reunião nós tivemos tido
86 uma aprovação de uma resolução que é ela, e não teve mais reunião. Então eu gostaria que
87 não houvesse processo de votação de nenhuma resolução. Então fica aqui só a minha
88 observação, que isso não se repita e que se faça em tempo hábil, para quando chegarmos no
89 final do prazo para que seja votado adequadamente. **Sr. Presidente:** O representante da
90 FETAG/RS. **Sr. Alexandre Scheifler:** Alexandre da FETAG, considerando realmente justo
91 a observação da disposição da regra, eu gostaria de saudar a disposição tanto do Secretário,
92 assim como do Paulo Brack, de ter levantado essa questão na Câmara Técnica Permanente
93 de Biodiversidade e Política Florestal, justamente pelo fato de que, a gente justifica um
94 pouco essa emergência por que grande parte dos nossos produtores estavam entregando a
95 matéria-prima, a lenha, e a empresa por sua vez não paga o agricultor sem ter o cadastro,
96 então o agricultor estava com três, quatro entrega de madeira na porta da empresa e não
97 estavam recebendo o pagamento, e muitos empresários não recebiam nem a lenha sem
98 apresentar a devida justificativa, ou de adiamento, ou de cadastro propriamente dito, que é
99 do cadastro florestal. Então gostaria de saudar, pela emergência, eu acho que isto aqui não
100 pode se tornar de praxe, mas saudar a disposição do Secretário e do Paulo Brack que como
101 presidente da Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade e Política Florestal, de ter
102 atendido o nosso pedido, a nossa reivindicação, neste aspecto foi muito importante para os
103 nossos agricultores. Obrigado. **Sr. Presidente:** Está esclarecido. Então vamos colocar em
104 votação a resolução. Quem concorda com a resolução? Por favor, ergam seus crachás. Quem

105 discorda? Quem se abstêm? Aprovado por unanimidade. O próximo ponto da pauta, a nossa
106 sugestão é que pela premência do nosso horário, que a gente aprove o cronograma de
107 debates do CONSEMA. Há acordo? Seria essa a próxima votação? Alguém tem alguma
108 coisa em contrario? **Sra. Lisiane Becker:** Poderia projetar? **Sr. Presidente:** Esta
109 providenciando. Senhora Gabriela, por favor. **Sra. Gabriela Freitas:** então esse calendário
110 que nós organizamos, na verdade eu gostaria de agradecer aqui o senhor Eduardo Stumpf,
111 representante do Fórum dos Comitês de Bacias Hidrográficas que contribuiu para fazermos
112 uma organização por eixos distintos os temas a serem discutidos aqui no CONSEMA, então
113 como nós temos ali projetado; são três eixos: Temas específicos das câmaras técnicas;
114 Apresentação na plenária do CONSEMA, os diagnósticos situacionais, baseado no foi
115 debatidos nas reuniões anteriores, desde a nossa primeira reunião do ano em que a gente
116 aprovou os tema a serem debatidos no CONSEMA, em cima disto eu montei uma proposta
117 de cronograma aonde os temas que foram propostos a serem discutidos, ficariam nesta
118 ordem aqui, até contribuindo com o que foi discutido em outros momentos, para que a gente
119 já tenha alguns temas preparados, ou estabelecendo um norte para o que vai ser discutido
120 nas nossas próximas reuniões. Eu deixo em aberto... a gente da Secretaria Executiva não
121 recebeu, até hoje de manhã, nenhuma contribuição, ou informação dos conselheiros sobre o
122 que ficou em aberto aqui para a discussão. **Sr. Presidente:** Paulo Brack, por favor. **Sr.**
123 **Paulo Brack:** Bom eu falo em nome do INGA, nós tínhamos encaminhado vários
124 documentos como era a pauta da Matriz Energética, que eu não estou vendo aqui, me parece
125 que a gente perdeu um pouco a oportunidade que erade um ano atrás de definirmos as
126 questões, que nos parecem do ponto de vista da estratégia de uma política de meio ambiente,
127 que façam uma discussão entre plano de desenvolvimento e as consequência dele, e a
128 estrutura dos órgãos, então me parece que esta proposta tem que ser revista, os objetivos
129 dela enfim, teve... no contexto da Secretaria, até pela crise que ela passou, enfim retomar
130 essas pautas muito pingadas, muito pontuais, não sei até que ponto a gente vai conseguir
131 algum tipo de resultado positivo. **Sr. Eduardo Stumpf:** Eduardo Stumpf, do Comitê de
132 Bacias. Discordo completamente do representante do INGA, na medida que nós discutimos,
133 uns seis, sete meses e aprovamos em plenária todos estes debates, e ele esta bem
134 fundamentado em propostas de sete, oito entidades. Vamos começar tudo de novo agora? **Sr.**
135 **Paulo Brack:** Eu pergunto o porque a questão da Matriz Energética que nós estamos a dois
136 anos pedindo isto e não foi... **Sr. Presidente:** Nós temos uma proposta sobre isto. **Sr.**
137 **Eduardo Stumpf:** Sobre a questão da Matriz Energética, eu só vou esclarecer, que isto
138 ficou definido que, é um dos mais importantes, e nós deliberamos no CONSEMA que pela
139 abrangência nós vamos fazer a discussão em um seminário estadual, proposto e organizado
140 pela SEMA e não entra numa discussão a ser apresentada em plenário, por ser uma
141 discussão maior vai ter que ser elaborado um seminário, uma discussão bem maior. **Sr.**
142 **Presidente:** Tendo em vista essa sugestão que foi apresentada pelo conselho a Secretaria de
143 Estado esta propondo exatamente isto, pela natureza do debate que já, inclusive esta sendo
144 pautado no governo, e algumas pessoas que estão aqui presentes também estavam na
145 Câmara Temática do CDES/RS (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social) onde
146 foi pautada a questão ambiental da utilização do carvão... Na segunda-feira, não foi? ...a
147 nossa proposta é que nós façamos um seminário de folego, trazendo os vários interessados
148 no tema, desde a cadeia produtiva, a todas as entidades, a representação social, aos setores
149 ligados a saúde, as universidades para que nós possamos fazer um debate com mais folego,
150 pela natureza do tema e pelo impacto que ele tem no Estado do Rio grande do Sul, essa é a
151 proposta que a secretaria esta fazendo, por isso a gente acha melhor não colocar numa pauta
152 de uma tarde, mas sim em um seminário de mais folego. **(Varios conselheiros falado ao**
153 **mesmo tempo).** **Sr. Presidente:** Eu pediria que os senhores falassem utilizando o microfone
154 e se identificassem para facilitar depois na degravação. **Sr. Paulo Brack:** Nós do INGA,
155 Paulo Brack, nós consideramos que existem situações em que o Sistema Estadual do Meio
156 Ambiente ele tem que se preparar, ele tem rever toda sua infraestrutura, sua forma de agir

157 nos vario âmbitos também, tem questões ligados ao IBAMA, tem questões ligadas ao
158 Estado, a estrutura do órgão, nó precisamos sim discutir a questão da Matriz Energética, mas
159 também pensando a infraestrutura da Secretaria, que é um tema do Conselho Estadual do
160 Meio Ambiente que é o órgão central da política do meio ambiente, a questão de uma
161 câmara técnica, ou uma questão de governo, acho que legitimamente o governo tem os seus
162 espaços de discussão, mas do ponto de vista de legitimidade, nós consideramos que o
163 CONSEMA, ele tem uma legitimidade maior no sentido que nós somos representantes de,
164 até por lei nós fazemos parte de um Conselho de Desenvolvimento do Governo, o Conselho
165 de Desenvolvimento Econômico e Social ele é governamental, nós não somos
166 governamentais, nós fazemos parte do Estado, de um conselho do Estado, até vamos sim
167 participar, sim, se formos convidados do conselho de governo ou de outras instâncias
168 **(inaudível)** a gente sabe que o governo atropelou esta situação, que já esta aportando
169 recursos para, tanto para questão de grandes empreendimentos de carvão no Estado, e que
170 esta discussão ela vem atrasada no sentido que se colocou a carreta na frente dos bois, então
171 me parece que essa discussão ela tem que passar sim por uma discussão por parte do
172 CONSEMA, por sua legitimidade como órgão de Estado. **Sr. Presidente:** Esta aqui entre
173 nós, e eu gostaria que fizesse um pronunciamento, o colega Nilvo Luiz Alves da Silva,
174 diretor presidente da FEPAM. **Sr. Nilvo Luiz Alves da Silva: (inaudível).** **Sr. Presidente:**
175 Tem alguém mais que gostaria de se manifestar sobre a proposta de datas do cronograma,
176 pois não. **Sr. Eduardo Stumpf:** Continuando com relação a questão da Matriz Energética
177 considerando as manifestações que houveram e que a SEMA traz a noticia que o governo
178 esta preparando um encaminhamento através de um seminário, então eu entendo que
179 poderíamos abarcar a proposta do INGA de que após esse seminário se agendasse, colocar
180 em agenda, sei lá o tempo, novembro, dezembro, janeiro quando chegar, ai uma
181 apresentação das consequências desse seminário nos espaços do governo. **Sr. Presidente:**
182 Professor. **Sr. Ludwig Buckup:** Eu como membro deste plenário e também do CDES/RS
183 (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social), acho que a preocupação do colega do
184 INGA muito procedente, quero dizer que este é realmente um tema que não pode deixar de
185 ser de alguma forma ser objeto de alguma discussão, de algum debate aqui neste órgão, que é
186 realmente pela lei é o órgão central e deliberativo sobre a questão ambiental que é o
187 CONSEMA, então eu quero também sugerir que se abra o espaço, no momento que for
188 considerado adequado, a questão da Matriz Energética seja aqui sim conversado. Acontece
189 que no CDES, no seminário estará presente também todo o setor empresarial ligado ao
190 carvão estará presente, todos os setores do Estado interessados estarão presente, até os
191 bancos financeiros, lá é outra instância, mas não se pode escapar ao filtro do CONSEMA.
192 **Sr. Presidente:** Eu não sei se eu me fiz entender, mas a proposta seminário é da Secretaria
193 do meio Ambiente, não do seminário do CDES, só pra gente clarear aqui, eu só comentei
194 que o tema esta em debate nos fóruns do Estado. Então a SEMA faria o seminário com a
195 presença de todos os conselheiros e demais setores interessados, pra gente poder aprofundar
196 o debate, e eu também concordo com a proposta que posterior ao seminário a gente faça um
197 debate dentro do CONSEMA. **Sra. Gabriela Freitas:** O professor Campani esta inscrito. **Sr.**
198 **Darci Campani:** Eu participei de uma coisa que eu achei muito interessante há alguns anos
199 atras, a atual Política Nacional de Resíduos Sólidos, a sua redação ela foi elaborada
200 praticamente em uma audiência publica do CONAMA, o CONAMA chamou uma audiência
201 pública para este debate. A ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio
202 Ambiente) quer fazer essa discussão, a gente não quer fazer uma simples discussão fechada
203 aqui dentro, nós queremos abrir isto para a população, nós temos elementos, mas não todos
204 os elementos para a discussão ... **(inaudível).** **Sr. Presidente:** Paulo Brack. **Sr. Paulo**
205 **Brack:** Eu colocaria o seguinte, eu até, se for possível a gente deixaria para uma próxima
206 reunião, já que esta planilha que ela não teve o nosso entendimento, já que vai ser retomado
207 eu colocaria então na possibilidade de a gente vim a contribuir para a próxima reunião
208 colocarmos qual é o eixo que a gente acha mais importante, Acho que talvez hoje não

209 tenhamos uma posição em relação a isso. **Conselheiro não identificado:** Sério, eu acho que
210 nós temos que votar isso aí, se houver um assunto importante nós podemos colocar em pauta
211 há qualquer momento. **Sr. Presidente:** Temos dois encaminhamentos, Aprovamos agora o
212 cronograma da agenda de debates, ou não aprovamos, certo. É isso. Então que concorda com
213 a proposta de cronograma da agenda de debates? Por favor levantem o crachá. Quem
214 discorda? Abstenções? Aprovada a proposta de cronograma da agenda de debates. O que
215 não quer dizer que essa agenda seja rígida, a qualquer momento o conselho tem a autoridade
216 para colocar em extraordinário ou trocar a agenda, quando achar necessário qualquer debate,
217 isso é muito claro, não é? Tem autonomia para isso. Bom para nós irmos limpando a pauta e
218 não... pois não. **Sr. Eduardo Stumpf:** Nós aprovamos a agenda, mas eu acho que nós
219 poderíamos melhorar, o melhor aprimorar por que tem alguns assuntos a gente já pode ter...
220 talvez tenha trocado, pois depende muito da disponibilidade de que faz as apresentações,
221 então por *e-mail* a gente já pode ir fazendo essas sugestões. Eu conversei com a Gabriela
222 sobre algumas coisas, por exemplo o Regimento Interno que estaria na próxima reunião é
223 muito importante, então a reunião de junho e julho estaria decidido, a partir dali tem
224 assuntos que talvez pudessem ser adiantados, eu tenho uma proposta, os Comitês tem uma
225 proposta de por exemplo o Sistema Estadual de Unidades de Conservação talvez devesse ser
226 adiantado por que é um assunto que nós estamos pedindo a tempo já, para ser discutido aqui,
227 o pessoal da DUC (Divisão de Unidades de Conservação) tem condições de apresentar,
228 talvez seja uma coisa que possa ser adiantado, dependendo da disponibilidade da SEMA, e
229 poderíamos fazer essas sugestões via *e-mail*. **Sr. Presidente:** Sem problema nenhum, na
230 próxima reunião a gente pode trocar, caso a gente queira adiantar algum tema, ou pela
231 disponibilidade de quem vai apresentar, eu não vejo nenhum problema, esta no espírito do
232 que foi aprovado aqui, na minha opinião, não sei se há acordo de todos. Todos os senhores
233 receberam as atas das reuniões, da centésima quinquagésima primeira, da centésima
234 quinquagésima segunda e anexos, e centésima quinquagésima quarta. **Sra. Gabriela**
235 **Freitas:** Eu estou com elas impressas aqui, se alguém quiser dar uma olhada. **Sr.**
236 **Presidente:** Então das três encaminhadas a ata da centésima quinquagésima segunda, a
237 Gabriela estava me comentando aqui, ela já foi alterada por sugestão dos conselheiros, a que
238 esta aí. Então podemos colocar em votação? Os conselheiros que concordam com a ata da da
239 centésima quinquagésima primeira reunião, levantem seus crachás. Algum conselheiro
240 contrario, abstenções? Aprovada. Ata da da centésima quinquagésima segunda reunião,
241 quem condora com a aprovação da ata levantem seu crachá. **Sra. Lisiane Becker:** Eu vejo
242 que tem falas que estão incompletas, não como a gente consegue aprovar com falas
243 incompletas. **Sra. Gabriela Freitas:** As falas que se encontram incompletas, deve-se a
244 impossibilidade de escutar na hora da transcrição, a gente transcreve apenas o que é possível
245 compreender, depois disto seria adivinhação. **Sr. Presidente:** Alias é o único lugar que eu
246 conheço, e olha que eu participo desde o movimento estudantil de assembleias, onde se faz
247 ata com todas as falas, isso não existe, não conheço no mundo outro lugar. A minha
248 sugestão, não é pra hoje que a gente grave e a gente vai disponibilizar no *site* e quem quer
249 ouvir bota o ouvidinho e ouve, e se faz uma ata como em qualquer lugar no mundo, em
250 qualquer instituição, não existe, eu não conheço, e já participei de um bocado de coisas. **Sra.**
251 **Lisiane Becker:** O CONAMA faz assim. **Sr. Presidente:** Mas isto não esta em debate
252 agora. **Conselheiro não identificado:** ... é degravação total, degravação total das reuniões.
253 **Lisiane Becker:** No CONAMA também. (**Vários conselheiros falando ao mesmo tempo**).
254 **Sr. Presidente:** Então é uma característica do setor ambiental. **Sr. Eduardo Stumpf:** Nós já
255 discutimos esse assunto varias vezes e ficou decidido pelo CONSEMA de que o conselheiro
256 recebe as atas, e aí o conselheiro que entender que... modificar, melhorar até, corrigir a sua
257 fala ele pode fazer isso, coisa que evidentemente eu faço então quem o quiser fazer deve
258 encaminhar por escrito através de *e-mail* com antecedência para que possam ser feitas as
259 correções necessárias e não perdermos tempo aqui. **Sr. Presidente:** Para isso nós precisamos
260 uma outra estrutura, microfone sem fio senão a adição fica muito difícil. **Sr. Alexandre**

261 **Scheifler:** Alexandre da FETAG, minha interversão vai de encontro disso, toda vez que
262 alguém falar, identifique-se e identifique sua entidade e use o microfone pra facilitar a
263 degravação, este é mais um elemento. **Sr. Presidente:** Conselheira da Mira Serra. **Sra.**
264 **Lisiane Becker:** Eu gostaria de esclarecer. Eu cheguei até antes por que eu, senão eu teria
265 lido antes as atas, é que eu peguei um vírus no meu computador e não consigo ler nada.
266 Então eu cheguei antes para poder ler as atas e poder contribuir, Lisiane, Mira Serra, então
267 eu compreendo, que no momento que eu pedi pra ler é pra poder votar, normalmente quando
268 acontece isso em outras instâncias, comitês, *et cetera*... a gente deixa por último para aprovar,
269 por que nós temos conselheiros que não leram, eu não fui o único caso aqui que não
270 conseguiu ler, e poder contribuir e melhorar a redação em alguns pontos, só isso. **Sr.**
271 **Presidente:** Hoje está com problema porque nós estamos com um prazo da reunião, temos
272 mais trinta e cinco minutos, por isso que a gente colocou as coisas que eram passíveis de
273 votação em primeiro, mas como é de praxe aqui todas as observações podem ser feitas e
274 serão acatadas pela Secretaria Executiva do CONSEMA, em todos aqueles que acharem que
275 suas falas não estão de acordo com o que foi dito. **Sr. Ivo Lessa:** Ivo Lessa, FARSUL. Então
276 eu entendo que a gente pode seguir adiante na votação, e o conselho pode se posicionar em
277 acrescentar ou não, se não alterar o rumo da decisão, não vejo problema nenhum, agora
278 também concordo que se a gente ficar discutindo, discutindo, discutindo e a coisa não
279 evoluindo não dá, eu acho que a gente tem que evoluir na discussão. **Sr. Presidente:**
280 Captamos a observação do conselheiro, então em votação a ata da centésima quinquagésima
281 quarta reunião do CONSEMA. Quem concorda? Por favor levante seu crachá. Quem
282 discorda? Abstenções? Certo. Então foram aprovadas as atas, e quem tiver alguma sugestão
283 a fazer encaminhe por *e-mail* para a Secretaria Executiva. Bom então agora nós temos vinte
284 e quatro minutos, eu não sei se... Perelló tua que está com Apresentação do Zoneamento
285 Econômico e Ecológico – ZEE, pelo menos a introdução, ou o tempo é muito curto. **Sr.**
286 **Luiz Fernando Perelló:** Não, sem problemas, a apresentação pode ser feita neste prazo,
287 mas eu acho que dado a estatura do tema e da necessidade de discussão dele, não vai haver
288 espaço para perguntas, e eu acho que aí ficaria incompleto, e para retomar o tema eu vou ter
289 que apresentar novamente depois, não sei se é o melhor, mas posso apresentar não tem
290 problema. **Sr. Presidente:** Paulo Brack, depois o Stumpf. **Sr. Paulo Brack:** é que em
291 relação a assuntos gerais eu tenho um tema. **Sr. Presidente:** Paulo o encaminhamento que
292 eu faço é que a gente só encaminhe Assuntos Gerais até o prazo final de três e meia. Certo.
293 Tem alguém em contrário. Stumpf. **Sr. Eduardo Stumpf:** A minha proposta é que assunto
294 pela importância, e em motivos de força maior, seja postergado, mas como vai conhecer na
295 próxima reunião com o Regimento Interno que é muito importante eu gostaria de solicitar a
296 SEMA, a FEPAM que é quem já está participando da discussão do Regimento Interno que
297 mandassem uma minuta, ideias do que é que vamos tratar no regimento, quem sabe, como já
298 foi dito o CONAMA tem um regimento melhor, talvez nós poderíamos copiar coisas de lá,
299 podemos ver o do CRH (Conselho de Recursos Hídricos), então que a SEMA fizesse uma
300 coletânea que desse uma ideia de qual o regimento, do que a gente vai discutir na próxima
301 reunião, pra já ir com algum material... **Sr. Presidente:** Sistematiza as contribuições até
302 agora dadas. **Sr. Eduardo Stumpf:** ... e não com as mãos abanando, mandar isto não uma
303 semana antes, mas na semana que vem pra gente ter tempo já de também fazer colaborações
304 e sermos mais rápidos na discussão. **Sr. Presidente:** O colegada FETAG. **Sr. Alexandre**
305 **Scheifler:** Alexandre da FETAG, senhor Secretário nós havíamos... **Sr. Presidente:** O
306 colega Stumpf, diz que esse regimento que foi discutido, foi um projeto de regimento das
307 câmaras técnicas e não do conselho. **Sr. Alexandre Scheifler:** ... mas tinham dois grupos,
308 dois GTs... **Sra. Gabriela Freitas:** Mas a ideia é, a proposta é justamente esse a gente
309 retomar e fazer a discussão do Regimento Interno do CONSEMA agregando neste um
310 regimento interno para o funcionamento das câmaras técnicas, por que nós temos tido um
311 bocado de dificuldades as vezes. **Sr. Presidente:** Então vamos aos Assuntos Gerais. Por
312 favor. Desculpem-me, a representante da AGAPAN. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Edi Fonseca

313 da AGAPAN, é sobre os documentos que nós entregamos. **Sr. Presidente:** Um é dirigido ao
314 Secretário é isso. Que eu recebi agora. **Sra. Edi Xavier Fonseca:** Exatamente, é para o
315 Secretário e Presidente do CONSEMA, e a outra é uma moção. Desculpem-me vir assim
316 dessa forma é que na verdade eu não esperava até, é uma cópia minha, eu tinha enviado por
317 *e-mail*. **Sr. Presidente:** É que houve um problema que não foi recebido por algum problema
318 no *e-mail* do CONSEMA, eu também não havia recebido isso. Essa correspondência
319 recebemos no início aqui. **Sra. Gabriela Freitas:** Então eu vou ler agora o documento que
320 foi entregue em mãos aqui pra Secretaria Executiva, então é: AGAPAN Associação Gaucha
321 de Proteção ao Ambiente Natural; proposta de moção de repúdio; o Conselho Estadual de
322 Meio Ambiente CONSEMA, através do presente documento vem a público manifestar o seu
323 repúdio a maneira truculenta através da qual a Brigada Militar do Estado na madrugada do
324 dia vinte e nove de maio último desalojou os jovens do Movimento Ocupa Arvore,
325 acampados desde fevereiro no parque do Gasômetro nas proximidades da Câmara Municipal
326 de Porto Alegre, submetendo-os atos de humilhação, desrespeito, agressão física e
327 psicológica acompanhada de prisão arbitrária e apreensão de pertences. Repudiamos a ação
328 da Brigada Militar que chegou ao ponto de utilizar um contingente do BOE Batalhão de
329 Operações Especiais na calada da noite contra este pequeno grupo de jovens desarmados e
330 indefesos cuja o objetivo cívico era impedir a derrubada de árvores na Avenida Edvaldo
331 Pereira Paiva por parte do Executivo Municipal da Porto Alegre, a necessidade deste
332 arboricídio foi justificada através da urgência da execução de um projeto de obras viárias
333 para a Copa do Mundo de dois mil e quatorze, na escandalosa conjuntura de um acordo com
334 a FIFA do qual o Brasil abre mão da sua soberania e legal. O estado de exceção instituída
335 pela lei dois seiscientos e sessenta e três de cinco de junho de dois mil e doze, a chamada Lei
336 Geral da Copa, numa conjuntura histórica em que a sociedade brasileira se mobiliza em
337 grandes manifestações públicas expressando um consenso geral na defesa dos direitos mais
338 legítimos da soberania popular e da cidadania o Conselho Estadual de Meio Ambiente do
339 Estado do Rio Grande do Sul vem a público repudiar a violência do poder estatal contra os
340 jovens do Movimento Ocupa Arvore, estes foram movidos exclusivamente pela defesa do
341 patrimônio público de nossa coletividade representado pela nossa arborização urbana. Porto
342 Alegre vinte de junho de dois mil e treze. AGAPAN. **Sr. Angelo Antonio Viera da Silva:**
343 Coronel Ângelo, Brigada Militar, Comando Ambiental. Em relação a essa manifestação, eu
344 gostaria de esclarecer que essa ação foi consequência de uma ação judicial, e as peças todas
345 foram examinadas pelo Poder Público com a presença do Ministério Público, as prisões
346 todas elas foram homologadas como de direito, então eu não vejo desta maneira como a
347 AGAPAN vê, muito embora respeito essa posição. Da mesma forma senhor secretário nós
348 estamos de local novo, secretário novo, gostaria então de em nome da Brigada Militar,
349 desejar uma excelente gestão frente aos nossos recursos ambientais, e que essa política
350 ambiental do estado seja, partindo daqui do seio do CONSEMA que é o órgão de referência
351 dessas políticas, e nós esperamos contribuir da melhor maneira possível para que nós
352 tenhamos sucesso, e mudemos um pouco o rumo da concepção ambiental no estado. Sucesso
353 na nova gestão. **Sr. Presidente:** Obrigado. **Sr. Ivo Lessa:** Ivo Lessa, FARSUL. Não
354 compactuo com essa moção de repúdio e acho que não cabe, aqui. **Sr. Presidente:** Professor
355 Paulo. **Sr. Paulo Brack:** Nós também assinamos embaixo da moção junto com mais
356 duzentas... (inaudível) ... e repudiamos essa ação violenta, isso está gerando revolta,
357 inclusive essa juventude que está hoje nas ruas, ela está respondendo a essa maneira com
358 que a Brigada Militar, talvez não tenha..., acho que a chefia dela também e isso corresponde
359 a própria responsabilidade do Governador, para que tivesse pelo menos o tempo necessário
360 para poder conversar com essas pessoas, dialogar em algum momento, mas foi de uma
361 maneira sorrateira, gostaria que constasse em ata, a forma sorrateira dessa ação feita pela
362 Brigada Militar que nós repudiamos, um estado democrático de direito como o nosso, em
363 que nós viemos a décadas lutando, muitos de nós aqui lutamos contra a ditadura militar, nós
364 não podemos tolerar essa maneira truculenta que com tropa de choque para tirar vinte e

365 poucos jovens que estavam dormindo, foram pegos de surpresa de uma maneira sorrateira.
366 Então nós também estamos aqui em solidariedade a AGAPAN, e também somos a favor
367 desta moção. **Sr. Presidente:** Pois não. **Sr. José Homero Finamor Pinto:** Engenheiro
368 Finamor do CREA. Eu não concordo com essa moção na medida que foi cumprido um
369 mandado judicial, não tem sentido. **Sr. Presidente:** Pois não. Sra. Edi Xavier Fonseca: Edi
370 Fonseca da AGAPAN. A forma com que foi retirado estes jovens eram vinte e um homens e
371 seis mulheres jovens, na faixa etária de..., dois menores, o restante na faixa etária de vinte
372 anos a vinte e cinco anos, a forma com que eles foram arrastados por duzentas pessoas,
373 duzentos soldados fortemente armados, as três horas da manhã, quando estavam apenas
374 defendendo árvores, não estavam cometendo nenhum delito, estavam acampados, não
375 estavam fazendo absolutamente nada, estavam dormindo, nós estamos aqui repudiando, não
376 o cumprimento da lei, não o trabalho da Brigada Militar na defesa do ambiente, na defesa do
377 cidadão, mas do ataque, da forma com que eles cumpriram essa lei, por que é que tem que
378 ser as três da manhã, **(inaudível)** pessoas das barracas, por que desta forma violenta, por que
379 é que tem que ser de forma tão violenta. Nós estamos repudiando a forma violenta com
380 que foi feita, nós não estamos repudiando a Brigada Militar. **Sr. Ivo Lessa:** a questão é o
381 seguinte, então vota se não há consenso aqui no CONSEMA. **Sr. Presidente:** Então vamos
382 colocar em votação a moção apresentada pela AGAPAN. Aqueles que concordam?
383 Levantem seu crachá. Cinco votos. Quem discorda? Abstenções? Quatro abstenções. Eu
384 queria chamar a atenção dos colegas conselheiros para assinarem as atas pra que a gente
385 possa depois fazer os encaminhamentos que se fizerem necessários e a devida guarda.
386 Rejeitada a proposta de moção. Vamos para o ponto de Assuntos Gerais. Quem tinha se
387 inscrito. O Paulo tinha se inscrito primeiro, depois o senhor Torvaldo. Paulo a vontade. **Sr.**
388 **Paulo Brack:** Então inicialmente a gente gostaria de trazer aqui, talvez a oportunidade para
389 que a própria... o CONSEMA se debruce na crise com que ocorreu aqui na Secretaria, a
390 gente já estamos no quarto Secretário de Meio Ambiente em dois anos e pouco e nós
391 estamos a dez anos, pelo menos a cada ano tem um novo secretário, então a gente vive uma
392 crise muito grande na área ambiental, a política ambiental no estado ela esta passando por
393 uma situação de crise, e isso nós já havíamos a um ano atrás já tínhamos feito também um
394 alerta ao Governo do Estado com relação a isso e solicitamos ao governador também através
395 das ONGs uma audiência com o governador, infelizmente até agora, faz mais de um ano,
396 não conseguimos essa oportunidade de falarmos com ele pessoalmente, e nós gostaríamos
397 aqui como INGA e também outras entidades ambientalistas, que a SEMA apresente para nós
398 o quadro da situação com relação as irregularidade da Operação Computare, para que essa
399 transparência de parte... do que é que esta sendo feito internamente, por que até agora a
400 gente não sabe... o que a gente ficou sabendo foi através da imprensa, eu acho que nós como
401 conselheiros precisamos saber o que é que a Secretaria e o que é que o Governo do Estado
402 esta tomando, do ponto de vista de colocar estas questões de maneira mais transparente. Nós
403 muitas vezes aqui no CONSEMA trouxemos também a discussão em relação a por exemplo
404 aos loteamento no Litoral Norte, nós a mais de um ano, a dois anos atrás colocamos até
405 como um dos temas a serem discutidos aqui pelo CONSEMA, a gente sabe que houve a
406 operações aqui do Ministério Publico Estadual, da área criminal, e agora também
407 relacionados a empreendimentos no litoral, e nós gostaríamos de saber o que é que esta
408 sendo tomado de providencias em relação a alguns funcionários que tiveram essa...
409 envolvidos com essas irregularidades, e pra finalizar eu diria também que nós apoiamos a
410 posição em relação ao que o Governo do Estado, disse de que a FEPAM seria, digamos
411 assim, um órgão em que não... a questão partidária não seria o motivo principal para a pasta
412 ser chefiada, no caso da FEPAM por partidos políticos, e sim por técnicos, ou que também
413 tivessem, claro, a questão política partidária elas são inerentes, não se pode descolar as
414 questões políticas de partidos, porém nós como entidades ambientalistas, acho que muitos de
415 vocês também do CONSEMA, a gente quer ver sim que se prese o caráter técnico, eu diria
416 aqui que, objetivamente em relação ao DEFAP (Departamento de Florestas e Áreas

417 Protegidas), nos chegou a informação e a gente também fomos atras em relação a isso, hoje
418 a direção do DEFAP ela teve um posicionamento, ou seja uma condução diferente da
419 FEPAM, em que o que nós sabemos até agora a direção do DEFAP esta a cargo de um
420 dirigente partidário que não tem relação histórica ou... com toda a questão da biodiversidade
421 que é o que o Departamento de Florestas e Áreas Protegidas, e que nós gostaríamos que sim
422 também o DEFAP, sem demérito nenhum, nem conheço o diretor, não me lembro nem o
423 nome dele, mas a gente sabe que é... digamos assim, foi uma indicação partidária, nós
424 queremos sim que todos os cargos dos órgãos ambientais, eles tenham que ter o critério
425 técnico, e a questão partidária ela fique secundarizada, mas que tenha sim que se obedecer
426 essas questões e que os cargos de confiança eles sejam reduzidos ao máximo, pra gente
427 fortalecer as políticas ambientais, para que os governos por mais bons que sejam, ou nem
428 tanto, quando eles saírem eles deixarem aqui uma estrutura para que ela se mantenha, por
429 que se tiver muito... muita da política ambiental ligada a cargos de confiança, o governo sai,
430 volta tudo a estaca zero, então esta instabilidade que vem gerando também uma crise na
431 política ambiental, ela se deve também a esses fatos, então a gente aqui reitera, e estamos
432 falando... fizemos isso, protocolamos junto ao gabinete do Governador que a questão do
433 DEFAP também tenha... seja vista da mesma forma com que a FEPAM, e nós gostaríamos
434 também que tivesse aí uma..., talvez na próxima reunião toda... o que é que esta sendo feita
435 com relação essa operação que pra nós foi algo infelizmente, chocou a todos o que
436 aconteceu, e agora nós precisamos dessas informações e que isso tudo não venha a acontecer
437 novamente. Obrigado. **Sr. Presidente:** Senhor Torvaldo representante da FIERGS
438 (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul). **Sr. Torvaldo Antonio**
439 **Marzolla Filho:** Colegas eu gostaria de em nome da FIERGS, ratificar o nosso convite que
440 foi enviado aqui aos membros deste conselho. Lá na FIERGS nós estaremos recebendo uma
441 cientista americana chamada Joanne Potter que é especializada em mudanças climáticas, e
442 ela fará uma apresentação para de quarenta e cinco minutos e depois será aberto para os
443 debates. Eu acho que é uma grande oportunidade, por que todos nós temos duvidas sobre as
444 mudanças climáticas, são realmente mudanças climáticas, são cíclicas o que são? É um
445 grande momento em que todos os colegas poderão estar conosco lá na FIERGS, na segunda-
446 feira a partir das quatorze horas, ouvindo essa cientista sobre mudanças climáticas, era isso,
447 muito obrigado pelo espaço. **Sr. Presidente:** Ivo representante da FARSUL. **Sr. Ivo Lessa:**
448 Manifestamos o apoio da FARSUL, vamos estar sempre presentes lhe acompanhando, tenha
449 certeza de que a FARSUL sempre estará presente nestas discussões e que é de interesse todo
450 nosso nas questões ambientais do Rio Grande do Sul. Também manifesto, não o pedido, mas
451 o oferecimento, que fazem três meses que nós montamos um grupo de trabalho aqui no
452 Estado do Rio Grande do Sul, com varias entidades aqui presentes, a FETAG/RS, o
453 CREA/RS, a EMATER/RS e a Secretaria representada pelo DEFAP e pelo DRH para
454 discutir a implantação do Cadastro Ambiental Rural, e eu então manifesto o nosso pedido,
455 nossa solicitação para que a gente mantenha este grupo, é um grupo em que trabalhou vários
456 técnicos da Secretaria, e nós estamos montando, e provavelmente logo em seguida o senhor
457 deverá ser convidado para ver como nós através do cenário, vamos poder e ajudar na
458 implementação deste Cadastro Ambiental no Rio Grande do Sul, então nós estamos com um
459 cenário, o cenário que se diz é a valorabilidade rural do Rio Grande do Sul exibido pela
460 FETAG e pela FARSUL e será montado uma forma de nós podermos ter nos quadros, nós e
461 juntos com a Secretaria, técnicos que possam levar a implantação desse Cadastro Rural,
462 então eu manifesto nosso pedido de apoio e de que a gente continue esse trabalho, pois eu
463 tenho certeza evoluiu bastante e que a gente possa a partir de agora, no mês que vem,
464 segundo as informações que temos, a Ministra do Meio Ambiente deve lançar o decreto e o
465 Cadastro no dia vinte e oito. Então é isso que nós manifestamos e aguardamos estando
466 sempre a disposição, e tenho certeza que faremos um trabalho muito salutar para o Rio
467 Grande do Sul na implementação deste Cadastro Ambiental Rural. Muito obrigado. **Sr.**
468 **Presidente:** Eduardo Stumpf. **Sr. Paulo Brack:** Desculpe-me senhor presidente, antes de

469 terminar eu gostaria de ter uma resposta sobre a minha proposta. **Sr. Eduardo Stumpf:**
470 Eduardo Stumpf Comitê de Bacias. O diretor-presidente da FEPAM ainda esta na reunião?
471 **Sr. Presidente:** Ele já saiu. **Sr. Eduardo Stumpf:** Então eu retiro minha inscrição, eu ia
472 propor que ele fizesse um pronunciamento. **Sr. Presidente:** O representante da FETAG. **Sr.**
473 **Alexandre Scheifler:** Alexandre da FETAG. Bem, a FETAG vem manifestar a, talvez não é
474 contradizendo muito pelo contrario acho que a fala do Brack... assim como nós tínhamos o
475 Ferron que era um técnico e que estava na área, nós temos um bom relacionamento hoje com
476 o Piaia. E o que nós precisamos neste momento talvez Brack, pelo menos ao meu ver, com
477 certeza respeitadas as instancias, eu acho que tem que ser técnico e não podemos abrir mão
478 em hipótese alguma, mas determinadas instancias elas tem que ser políticas, e neste
479 momento o que nós temos visto, e que nós precisamos é que estas instancias como o diretor
480 do DEFAP que dê andamento principalmente nestes aspectos que a gente esta trabalhando,
481 como o Ivo mesmo acabou de falar, da implantação do Cadastro Ambiental Rural. Neste
482 momento estamos tendo um bom resultado, mesmo que eu tenha uma amizade muito
483 próxima com o Ferron eu estou vendo que o Piaia esta conseguindo dar um bom retorno,
484 então o que a gente esta precisando é que a gente consiga evoluirmos departamentos, assim
485 como nós temos no DRH um excelente trabalho, um trabalho muito bom, que conseguiu dar
486 uma evolução muito boa, e que para isto a gente precisa justamente ter esse retorno, lógico
487 em determinadas situações, eu acho realmente que nós não podemos abrir mão em hipótese
488 alguma, do técnico por que é ele que vai dar todo o embasamento científico pra
489 determinadas ações e determinadas decisões, agora e em determinadas situações a gente tem
490 que dar e reconhecer que, e eu também tinha uma visão um pouco distorcida que achava que
491 deveria ter um técnico do DEFAP, mas estou vendo que, não tenho procuração pra falar em
492 nome do Piaia, mas estou vendo que ele esta fazendo um excelente trabalho e é o que nós
493 precisamos, senhor secretário, e que se continue tendo essa atenção especial, e que dê
494 andamento no Departamento, que é o DEFAP, eu digo muito importante frente a Secretaria.
495 Assim como é o DRH também, para o qual nós gostaríamos de solicitar o apoio novamente
496 ao diretor para continuar essa injeção de técnicos dentro, por que nós temos uma deficiência
497 muito grande na questão da outorga ainda no Rio Grande do Sul que precisa trabalhar.
498 Obrigado. **Sr. Presidente:** A colega da Mira Serra, Lisiane. **Sra. Lisiane Becker:** Eu só
499 queria pedir para a Gabriele, me localizar... (inaudível) ...as alterações na ata. **Sra. Gabriela**
500 **Freitas:** É por que assim Lisiane, como são muitas folhas, nós não imprimimos os anexos,
501 mas esta no *e-mail* que nós enviamos a todos os conselheiros. **Sra. Lisiane Becker:** É por
502 isso que eu pedi para ler de novo. **Sra. Gabriela Freitas:** O anexo dela esta no *e-mail* que
503 nós enviamos a todos os conselheiros. Certo. **Sr. Presidente:** Sou eu que estou inscrito
504 agora. Bem, a Operação Computare ela limitou-se praticamente a FEPAM, ela prendeu o
505 Secretario de Estado, mas enquanto presidente da FEPAM, não houve uma ação contra a
506 Secretaria de Estado do Meio Ambiente na Operação Computare, e com relação aos
507 processos que foram apreendidos... **Sr. Fabrício Loguercio:** Todos já foram devolvidos e
508 não foram encontradas nenhuma irregularidade em nenhum deles. **Sr. Presidente:** Só pra
509 gente clarear as coisas. Bom então seria interessante talvez perguntar, melhor, hoje quais são
510 as providencias que a FEPAM esta tomando. A Secretaria tomou varias providencias durante
511 a estada aqui da Secretária Substituta no sentido de dar todo o apoio para a Policia Federal
512 naquilo que for demandado, e isto ainda esta sendo dado para o Ministério Público e *et*
513 *cetera*, este... eu não conheço o processo e foi... embora ele esteja na mão de alguns órgãos
514 de imprensa, ele corre em segredo de justiça ainda, ele não esta público, eu não sei o que
515 esta dentro, eu sei que chegou um documento sexta-feira, que esta arrolando umas quinze a
516 vinte pessoas dentro da FEPAM, em investigação, pessoas, inclusive, de mais alta confiança
517 aqui dos quadros da FEPAM e também duas pessoas da SEMA. Bem. O meu papel aqui é
518 fazer gestão pública, por que o Poder Público se baseia nos técnicos para fazer a gestão de
519 uma secretaria, senão, tem gente que acha que tem que dirigir um hospital tem que ser um
520 médico, mas talvez não seja um medico o melhor, o medico talvez seja melhor atender ou

521 fazer uma cirurgia e sim ser um administrador hospitalar, então tem que separar as coisas.
522 Quanto ao diretor do DEFAP ele é um economista, professor da UNIJUÍ (Universidade
523 Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul) com bastante experiência na área
524 rural, da área da economia rural e está desempenhando um trabalho, e aí que está tratando
525 com ele pode dizer um pouco melhor. Quando a gente não concorda com um governo a
526 gente se candidata, a gente se candidata, se elege ou participa de um programa e ganha a
527 eleição, essa é a forma. A democracia que nós temos é assim, eu participei da elaboração do
528 Plano de Governo do Governador Tarso Genro e não assumi nenhum cargo até então no
529 governo dele, mas participei profundamente da discussão e do debate, e estou aqui por
530 escolha do Senhor Governador do Estado, não fui eu que pedi para vir pra cá, eu trabalho em
531 gestão pública a trinta e três, trinta e quatro anos em várias áreas, já fui Secretário
532 Municipal, fui presidente de fundação de saúde em outro estado brasileiro e estou aqui
533 fazendo gestão pública baseado nos quadros técnicos da Secretaria, que são muito bons,
534 agora há de reconhecer que nós vivemos uma crise de pouco investimento nos órgãos
535 ambientais do Estado, hoje é zero ponto três (0.3) do orçamento, o Governador sabe disto, o
536 servidor da Secretaria de Estado do Meio Ambiente recebe um salário muito inferior, por
537 exemplo ao dos servidores da FEPAM. Estamos e fizemos movimentos, e conseguimos
538 audiência lá com o CODIPE (Comitê de Diálogo Permanente), conversamos com o
539 Governador, fomos recebidos pelo Governador, há uma política, é uma decisão de Governo,
540 a gente sabe que é nos momentos de crise que se abrem momentos de oportunidades
541 também, agora o Governo voltou os olhos, é uma diretriz governamental no sentido de
542 apoiar os órgãos ambientais do Estado para que possa responder as demandas que a
543 sociedade tem colocado, que o desenvolvimento tem colocado, todo o desenvolvimento do
544 Estado do Rio Grande do Sul passa, não há como não passar dentro das estruturas
545 ambientais do estado, e nós estamos agora conversando com o Governo no sentido de...
546 vamos ter contrato emergencial na FEPAM, e vamos ter concurso na FEPAM e na SEMA até
547 o início do ano que vem, nós temos até abril para fazer o concurso para estruturar, falta
548 muita gente aqui nestes dois órgãos de meio ambiente do nosso estado. Mas há uma decisão
549 política do Governo, e eu acho que este é um dado positivo que nós tiramos dessa crise, pra
550 melhorar a estrutura, e pra que nós possamos dar a resposta adequada a gestão pública.
551 Técnico tem pra tudo, o Hitler tinha médicos para fazer experiências nos judeus, nos
552 comunistas, nos ciganos, e eram técnicos. O técnico serve a uma política, esta sempre
553 subordinado a uma decisão política, e essa que é a essência da sociedade, a disputa era
554 política, e quando a gente não concorda a gente vai, disputa e se elege, nós fomos candidatos
555 a vereador, me elegi por dois mandatos e depois virei Secretário Municipal de Saúde de
556 Gravataí, é assim que funciona a vida, é assim que funciona a democracia brasileira.
557 Obrigado. **Sr. Paulo Brack:** Por favor, eu poderia ter o direito de resposta, eu fiz a
558 colocação o senhor respondeu, eu acho que... **Sr. Presidente:** Eu acho que vai ficar um
559 debate... Sr. Paulo Brack: Não eu gostaria. Eu acho que em primeiro lugar o senhor está aqui
560 como presidente, obviamente o senhor também é Secretário de Meio Ambiente, mas aqui
561 nós estamos tratando de um conselho, então a gente tem que fazer essa divisão aqui. Em
562 relação a questão de nos elegemos ou não nos elegemos acho que isto aqui não tem nada a
563 ver, porque nós estamos aqui representando a sociedade através de nossas entidades
564 legalmente constituídas... **Sr. Presidente:** E um Governo eleito. **Sr. Paulo Brack:** ... a qual
565 estamos aqui representando, então eu acho que são questões bem diferenciadas, existe o
566 parlamento, existe os conselhos de estado, então nós gostaríamos assim de... talvez até pra
567 gente entrar num consenso, senhor presidente, que eu acho que a gente tente fazer a
568 separação entre secretaria e presidência do CONSEMA, eu já estou aqui a anos tentando
569 fazer essa divisão, por que aqui o senhor está, desculpe como presidente do conselho, o
570 senhor não pode falar como secretário, eu não posso falar como Paulo Brack, eu tenho que
571 falar também como representante da minha entidade, é mais ou menos isso, mas a gente
572 pode continuar essa discussão. Gostaríamos sim que essas questões relacionadas a Operação

573 Computare ficasse mais, enfim o que é que a Secretaria esta fazendo em relação a esse
574 processo e esses funcionário que foram inclusive, que estão já publicamente, o que é que
575 esta sendo feito com eles, por que a gente sabe que de um ano pra cá eles continuaram
576 trabalhando na Secretaria, secretário. **Sr. Presidente:** Nenhum funcionário que tenha sido
577 investigado trabalha na Secretaria de Estado hoje, nenhum funcionário. Bom três e meia.
578 Esta encerrada a reunião por hoje, obrigado a todos.
579
580
581
582
583

Neio Lucio Fraga Pereira
Presidente do CONSEMA
SEMA

Torvaldo Antônio Marzolla Filho
FIERGS

Ludwig Backup
IGRÉ

Ivo Lessa
FARSUL

Jurandir João Farias
SEINFRA

Loana Silveira Cardoso
SEAPA

Eduardo Osório Stumpf
Fórum dos Comitês de Bacias Hidrográficas

625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676

José Homero Finamor Pinto
CREA/RS

Angelo Antonio Viera da Silva
SSP/RS

Fernando Hartmann
SERGS

Darci Campani
Instituição Universitária Pública

Alexandre Scheifler
FETAG/RS

Luiza Cristina Schafer
SEPLAG

Paulo Brack
INGA

Edi Xavier Fonseca
AGAPAN

677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712

Nilvo Luiz Alves da Silva
FEPAM

Diego Polacchini Carrillo
Corpo Técnico da FEPAM

Ana Lúcia P. F. Cruz
SINDIÁGUA/RS

Lisiane Becker
Mira Serra

Marco Franceschi
SDPI

Adair Coelho Barcelos
SEDUC/RS